



Canal da MTV foi vendido pela Abril de forma ilegal, afirma MPF

O Ministério Público Federal quer suspender o uso do canal aberto que, até 2013, abrigou a MTV Brasil. Uma ação cautelar apresentada à Justiça Federal em São Paulo diz que o grupo Abril negociou de modo irregular sua licença de televisão, vendida à empresa Spring por R\$ 290 mil.

A controvérsia envolve o uso da frequência, e não da marca MTV, que já foi devolvida à empresa proprietária e continua sendo usada na TV fechada. Hoje, a programação do canal aberto é ocupada por conteúdo produzido pela Igreja Mundial do Poder de Deus.

Segundo o MPF, somente quem tem a concessão pública de radiodifusão pode transmitir conteúdo, pois a Lei 4.117/62 e o Decreto 52.795/63 proíbem o repasse desse direito a terceiros. Isso porque canais abertos representam serviço público, e o uso das frequências deve ser disputado em concorrência aberta.

Ainda de acordo com a ação, a Abril discordou da necessidade de licitação prévia e afirmou que o acordo poderia ocorrer se aprovado pelo Ministério das Comunicações. Já a pasta do governo federal, segundo o MPF, disse que o pedido de transferência foi feito depois da venda, em 2014, e ainda está sob análise. *Com informações da Assessoria de Imprensa do MPF-SP.*

Clique [aqui](#) para ler a petição inicial.

Processo: 0006235-69.2015.4.03.6100

Date Created

10/04/2015